Centro Municipal
Cultura e Desenvolvimento
IDANHA-A-NOVA

Projeto Pedagógico

Campos de Férias

Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova
Centro Empresarial de Idanha-a-Nova,
Zona Industrial
6060-182 Idanha-a-Nova

Princípios e Valores

Os Campos de Férias tem como princípio fundamental a promoção de atitudes de bom senso e convivência entre os animadores/monitores e os participantes, promovendo hábitos de vida saudáveis e incentivando igualmente uma relação positiva com o meio físico e natural, assim como com o equipamento e instalações utilizados.

Pretende-se de igual modo fomentar valores e competências como a autonomia, a responsabilidade, o trabalho de equipa, a criatividade, a imaginação, a destreza, o respeito pelo próximo e solidariedade, pois são alguns conceitos que se ambiciona incutir juntos dos participantes.

Ao longo dos Campos de Férias terão a oportunidade de experienciarem novas atividades, recorrendo a oficinas de música e dança, expressão dramática e plástica, culinária e atividades ao ar livre e desportos de natureza.

No final dos Campos de Férias, espera-se que os participantes retenham consigo não apenas momentos de diversão, mas também de aprendizagem significativas e enriquecedoras.

Introdução

O desenvolvimento deste projeto surge da necessidade de proporcionar uma ocupação construtiva para o tempo livre das crianças e jovens do concelho de Idanha-a-Nova, com foco em faixas etária, onde não se verifique a existência de uma resposta adequada para esse público no território e visa promover um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude.

Além disso, atualmente, e devido à evolução da sociedade, as famílias não disponibilizam de tempo, nem de nenhum dos seus membros para apoiarem e acompanharem os seus filhos durante todo o dia. Assim, mesmo durante o período de férias estes têm de frequentar atividades adequados à sua faixa etária.

O Campo de Férias é organizado pelo Centro Municipal Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova (CMCD), e tem como destinatários crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 aos 18 anos. Realiza-se durante o período de pausas letivas e visa proporcionar a ocupação de forma divertida e criativa dos tempos livres. O programa privilegia/valoriza o contacto com a natureza e promove o desenvolvimento de valores essenciais, como a autonomia, a empatia, a capacidade de iniciativa, a confiança e a autoestima. Esses elementos são fundamentais para o processo de sociabilização, aprendizagem e relacionamento com os pares.

Desta forma, as atividades consideradas no plano visam proporcionar às crianças e jovens um conjunto de diferentes vivências e aprendizagens, através da participação nas múltiplas atividades recreativas, culturais, desportivas e lúdico pedagógicas. Tudo isto, num ambiente totalmente descontraído, promovendo a criação de laços sociais entre os participantes através do convívio. Pretende-se, de igual modo, que a participação nas atividades contribua para o crescimento e consolidação dos conhecimentos, assim como para o despertar de novos talentos e capacidades.

Tem como objetivo promover o desenvolvimento global de todos, proporcionando-lhes experiências diversificadas que permitam explorar diferentes áreas do conhecimento. Desta forma, pretende-se que os mesmos tenham contato com a arte, com a música, com a dança, com a natureza, com o desporto, com o teatro e com outras áreas do quotidiano que contribuam para a sua maturação bio-psico-social.

Desta forma, o presente projeto procurará proporcionar experiências e oportunidades a cada criança/jovem, no sentido de desenvolver aptidões nos domínios sociocognitivo, psico-motor e intelectual, atendendo a especificidades próprias de cada um e dos pares.

Para o desenvolvimento deste projeto considera-se a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica, complementando-se uma à outra. É através da vertente lúdica que outras aprendizagens são adquiridas, e que são igualmente importantes no desenvolvimento da criança/jovem.

Objetivos

Pretende-se, no decorrer das atividades dinamizadas no Campo de Férias, atingir os seguintes objetivos:

Promover/Assegurar um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude, no âmbito de uma intervenção local, integrada e participativa;

- Garantir a segurança do grupo durante o Campo de Férias;
- Proporcionar aos participantes momentos de lazer e divertimento;
- Promover um bom ambiente de trabalho e de coesão da equipa pedagógica;
- Atingir um bom grau de satisfação e de envolvimento do grupo;
- Valorizar cada criança/jovem encorajando a sua participação individual no grupo;
- Aplicar conhecimentos adquiridos pelas crianças e jovens no seu meio envolvente (família, escola e comunidade);
- Contribuir para o reforço da autoestima de cada participante;
- Fomentar nas crianças e jovens a autonomia, a iniciativa e a criatividade;
- Desenvolver a sua componente física de forma harmoniosa e saudável, através da implementação de exercícios de atividade física;
- Promover hábitos corretos de saúde, higiene e alimentação;
- Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento integral e harmonioso dos participantes, ao nível psico-motor, cognitivo e socio-afetivo;
- Favorecer a empatia, a cooperação e o respeito pelo outro, pelo ambiente e pelo património.

Estratégias Educativas e Pedagógicas

O presente projeto caracteriza-se pelas suas vertentes educativa, pedagógica, lúdica, social, desportiva, inovadora, diversificada e multidisciplinar, apostando na qualidade. Proporcionam não só aventura e recreação, como experiências de aprendizagem e desenvolvimento a todos os níveis.

As atividades são concebidas para proporcionar divertimento, ambiente descontraído e o maior leque de experiências possível.

Será dinamizado um conjunto de atividades num ambiente social de respeito pelas diferenças e de responsabilização individual de comportamentos, promovendo a aceitação, a união e a autodescoberta.

Através da diversidade de atividades pretende-se proporcionar novas aprendizagens, com o intuito de descobrir e desenvolver preferências, aptidões e que os participantes usufruam de um leque diversificado, de modo a ocupar o tempo livre de férias escolares.

Caso seja possível, pretende-se desenvolver atividades/visitas/passeios a outros locais fora do Concelho, de forma a abrir o leque dos jovens ao nível de conhecimento.

Para a realização das atividades propostas é necessária uma seleção dos métodos e das estratégias a utilizar.

Estes devem ter como foco a motivação dos destinatários, incentivando os mesmos a participar, sendo que regularmente se irá ponderar sobre as atividades previstas tendo em conta a envolvência e as espectativas dos jovens inscritos, existindo desde logo flexibilidade para que o programa possa ser readaptado, tendo em conta a persecução dos objetivos a que nos propomos.

Desta forma, pretende-se que os animadores sejam detentores de ferramentas e técnicas que ajudem a manter os níveis motivacionais ao longo do campo de férias, fundamentando e guiando as atividades numa ótica pedagógica e de aprendizagem, procurando:

- Ser claro nas explicações e implementações das atividades;
- Cumprir o programa inicial na integra, salvo quando razões de força maior o impeçam;
- Despertar a curiosidade e a vontade;

A programação semanal das atividades será afixada nas instalações, durante a semana anterior, para que todos os encarregados de educação tenham conhecimento e enviada aos responsáveis. As atividades de exterior a realizar dentro da Freguesia deverão ser todas autorizadas no início do projeto, as restantes serão divulgadas individualmente para proceder às respetivas autorizações.

Atividades Sócio – Educativas

As atividades do Campo de Férias dividem-se e abrangem várias tipologias/áreas, nomeadamente: desporto e natureza, expressão plástica, expressão dramática, música, dança e culinária. No entanto, poderão ser integradas outras atividades, de acordo com os interesses e preferências dos participantes.

Relativamente à programação será desenvolvida semanalmente com base no horário definido previamente. Todavia, poderão ocorrer ajustes pontuais sempre que se justifique, seja por sugestão dos participantes ou em função de alterações/condições meteorológicas, ou outras razões de força maior.

Seleção, Recrutamento de Formação da Equipa Técnica

A equipa pedagógica é constituída por 6 profissionais com formação diversificada e especializada, mais concretamente:

- Coordenador com Mestrado em Psicocriminologia;
- Técnica com licenciatura em Educação de Infância;
- Técnica licenciada em Animação Sociocultural;
- Técnica com Licenciatura em Serviço Social e Mestrado em Gerontologia Social;
- Técnica com licenciatura em Sociologia e Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos;
- Técnica licenciada em Sociologia.

Para além das qualificações académicas, todos os elementos da equipa pedagógica frequentaram uma formação específica para o desempenho das funções de monitor, que incluirá conteúdos como primeiros socorros, relações interpessoais, estratégias de animação e dinâmicas de grupo.

A equipa técnica integra também colaboradores provenientes das diferentes entidades parceiras, que colaboram no desenvolvimento de atividades especificas de acordo com o seu âmbito de atuação. Todos os profissionais responsáveis pela monitorização das atividades possuem formação adequada, experiência comprovada

na área e contacto prévio com a faixa etária a que se destina o Campo de Férias, estando, assim, habilitados para o desempenho das funções atribuídas. Será também comprovada a idoneidade, para o desempenho de funções junto de crianças e jovens, com recurso ao respetivo registo criminal.

Avaliação

A avaliação do projeto piloto do Campo de Férias assume um papel fulcral, com o intuito de perceber a viabilidade, relevância e eficácia da intervenção. Este processo será conduzido de forma contínua e sistemática, permitindo não apenas monitorizar o desenvolvimento das atividades, o grau de satisfação dos participantes, mas também assegurar que os objetivos propostos e estruturados estejam a ser devidamente cumpridos.
Para tal, os métodos de avaliação utilizados serão de caráter qualitativo tais como:

- Observação direta;
- Conversas informais com todos os envolventes, desde a equipa pedagógica aos destinatários;
- Reuniões de reflexão (semanal) entre a equipa técnica, a fim de permitir a partilha de experiências e análise de todo o trabalho realizado;
- No final do Campo de Férias será entregue um inquérito de satisfação aos destinatários, pais e encarregados de educação, para verificar o grau de satisfação destes e o interesse em participar nas atividades da mesma natureza futuramente;
- Caixa de sugestões, onde os destinatários diretos e familiares poderão colocar a sua opinião relativamente ao trabalho ou atividades realizadas e dar sugestões para possíveis trabalhos futuros.

A metodologia de avaliação reside na sua capacidade de permitir uma reflexão crítica e fundamentada sobre a execução do projeto piloto. Para além de possibilitar o aperfeiçoamento contínuo do Campo de Férias, os resultados obtidos constituirão uma base sólida para decisões futuras, nomeadamente no que se refere à sua replicação e sustentabilidade.

Em suma, este processo avaliativo tornará possível identificar pontos fortes, detetar áreas de melhoria e ajustar estratégias, contribuindo para a otimização do projeto e para a consolidação de boas práticas.

Idanha-a-Nova, 23 de maio de 2025

O Coordenador,

(Max Ronaldo da Cunha Trigueiros Ruivo)